



Fitossociologia de plantas daninhas na cultura do quiabo transplantado em sistema orgânico no trópico úmido

Raimundo Nonato Viana Santos¹, Maria Rosângela Malheiros Silva², Bruna Penha Costa³, Thales Pereira Pires⁴

Universidade Estadual do Maranhão¹, Universidade Estadual do Maranhão² Universidade Estadual do Maranhão³, Universidade Estadual do Maranhão⁴

O quiabeiro é uma hortaliça que devido à rusticidade, valor econômico e facilidade de manejo é muito cultivada pelos agricultores familiares. No trópico úmido, as elevadas temperaturas e umidade, são favoráveis à biologia e dispersão das plantas daninhas que são limitantes para o desenvolvimento da cultura do quiabo, principalmente no sistema de produção orgânico. Assim, a pesquisa objetivou identificar a composição florística da comunidade infestante na cultura do quiabo transplantado em sistema orgânico na Ilha de São Luís – MA. O levantamento foi realizado em área com certificação orgânica de novembro de 2014 a janeiro de 2015. As coletas foram feitas na fase vegetativa e reprodutiva da cultura com um quadro vazado de 0,25 m², lançado ao acaso nas entrelinhas. As plantas daninhas foram quantificadas, identificadas e secas em estufa a 60°C por 72 horas. Os dados de densidade e massa seca foram usados para calcular os índices fitossociológicos. Foram encontrados 5172 indivíduos, distribuídos 4758 (92%) na fase vegetativa e 414 (8%) na reprodutiva. O elevado número de indivíduos na fase vegetativa decorreu da maior quantidade de matéria orgânica nesse sistema, condições climáticas e o preparo da área com roçagem que favoreceram o desenvolvimento da comunidade infestante. As famílias de maior riqueza de espécies nas fases avaliadas foram Poaceae e Amaranthaceae. Para fase vegetativa, as espécies de maior Índice de Valor de Importância (IVI) foram *Cynodon dactylon* (119,51%) e *Amaranthus* sp (42,23%). Na reprodutiva, destacaram-se *C. dactylon* (64,18%), *Commelina benghalensis* (52,35%) e *Alternanthera tenella* (33,62%). O crescimento lento das plantas de quiabo, a adubação orgânica, as condições climáticas e o preparo da área com roçagem contribuíram para maior alastramento de *C. dactylon*. Na fase reprodutiva, essa espécie reduziu sua importância devido a competição intra e interespecífica. A produção orgânica de quiabo apresentou elevada densidade de plantas daninhas.

Palavras-chave: *Abelmoschus esculentus*; comunidade infestante; levantamento fitossociológico.

Apoio: Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Maranhão (FAPEMA) e Empresa Alimentum Ltda pela concessão da área experimental